



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa e Agores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1952

Boas-Festas do Natal

O velho semanario—«O BARCELENSE»—deseja-as a todos os seus bons Amigos, Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Colegas com quem mantem relações de amizade.

**Noite de Natal
Noite de perdão**

Os cavaleiros medievos das Ordens Monástico-Militares velavam as armas em obediência a regras ou regulamentos severos antes de assumir o encargo ou de partir para empreendimento de alguma acção grandiosa e arriscada.

Iam buscar á Santa Igreja as regras applicadas ás vésperas ou vigílias das grandes festas ou grandes acontecimentos.

Para o cristão o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo é o grande, o maior acontecimento; a salvação da alma é a empresa mais arriscada. De que serve ao cristão ganhar o mundo inteiro ou esgotar os prazeres enganosos e sedutores que ele oferece, se vier a perder a alma?!

Na véspera da comemoração do Nascimento de Cristo as familias reúnem-se numa santa paz, em alegre e amigável convívio. Esquecem-se ressentimentos antigos. As animadversões põem-se de parte. Não devem admitir-se em momento algum; muito menos naquela noite que é a do perdão. No dia da Festa todos se cumprimentam mutuamente e dão parabens. Desejam que a celebrem muitos anos.

Também desejamos que a celebrem durante os anos que Deus permitir, com perfeita saúde do corpo e da alma. Permita Elle que sejam muitos.

Quem não se recorda da noite e da Festa do Natal da infância?! Cada idade vê-as e festeja-as a seu modo. A adolescência vê-as como primavera contínua, sempre a florir; esperanças que julga mentalmente ver realizadas; a mocidade pretende consumá-las e continuar num caminho atapeitado de rosas; a idade madura que os quarenta anos já espreitam vê naquela noite e dia de Festa que alimentava esperanças que se foram transformando em desilusões; a velhice vê-as, finalmente,—quando Deus concede essa graça—na realidade que se aproxima, vertiginosamente. Tudo há-de ter um fim que não pode ser na terra.

Em todas as idades so-

HOMENAGEM DO CONCELHO DE BARCELOS

OO

Ilustre Presidente da Câmara, Excelentíssimo Senhor Doutor MARIO MIGUEL GANDARA NORTON

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

Nós, abaixo assinados, vimos com o máximo respeito testemunhar a Vossa Excelência o nosso sincero reconhecimento, pela forma tão dedicada e leal como tem dirigido os destinos do nosso Concelho, dignamente presidido por Vossa Excelência, apesar dos prejuizos causados na Vossa profissão e tantos sacrificios nesse espinhoso cargo.

A Vossa competência, Senhor Presidente, tem sido destacada com o maior relevo e admiração, não só pela população do nosso vasto Concelho, mas também por todas as Ex.^{mas} Entidades Superiores.

Ainda estas mesmas qualidades fizeram eleger Vossa Excelência Procurador á Câmara Corporativa, em representação dos Municipios do Norte, o que foi elevada honra para Barcelos. A progressiva acção de Vossa Excelência em prol do nosso Concelho e ao Serviço da Nação, tem merecido os mais sinceros aplausos de todos quantos sabem compreender e apreciar os Vossos esforços para o engrandecimento da nossa encantadora terra.

Todas as obras realizadas por Vossa Excelência, sempre com a leal colaboração dos Ex.^{mos} Vereadores e Conselheiros Municipais, traduzem o mais perfeito bairrismo do nosso sentir Barcelense.

Empreendimentos de grande vulto, alguns deles aspirações de há longos anos, impulsionados pelo vigor da acção de Vossa Excelência, em breve se transformaram em palpáveis realidades.

Não podiam, pois, as Juntas de Freguesia do Concelho, a que Vossa Excelência, sempre concedeu especial atenção, juntamente com todas as pessoas e organismos que desejam o engrandecimento de Barcelos, deixar passar o dia de hoje, em que Vossa Excelência, Senhor Presidente, completa oito anos de destacada posição na administração do Município sem, em acto público, embora limitado por firme decisão de Vossa Excelência, lhe manifestar o seu bem sentido agradecimento pela forma eficiente e séria como tem presidido aos nossos destinos.

A par de tantas realizações e valiosas iniciativas, permitido nos seja destacar a inesquecível e nobre atitude de Vossa Excelência ao Consagrar com toda a população e maior solenidade, nos Paços do Município, o Concelho de Barcelos ao Imaculado Coração de Maria, o que testemunha, só por si, a Vossa Verdadeira e inquebrantável Fé Cristã, fundada nos mais sãos princípios morais e religiosos que informa a Vossa vida pública e particular.

E', pois, com a maior justiça, Senhor Presidente, que vimos testemunhar-lhe a nossa mais profunda gratidão e exprimir-lhe os mais sinceros votos pelas prosperidades de Vossa Excelência e Ex.^{ma} Família e ainda para que possa continuar á frente do nosso Município com a mesma dedicação e eficiência, embora também com grande sacrificio.

Neste momento, sobre-nos, sobretudo, o muito amor a Barcelos, e por isso neste gesto, sem qualquer preocupação politica ou ideológica, como tão nobremente Vossa Excelência procede quando serve a nossa Terra, todos os Barcelenses podem estar presentes e dizer bem alto: Bem haja Vossa Excelência Senhor Presidente da Câmara!

Barcelos, 13 de Dezembro de 1952.

(Seguem-se milhares de assinaturas)

mos chamados á nossa finalidade. É absolutamente necessário prepará-la desde que se atinge o uso da razão. Mas, que vemos? A mocidade caminha de adiamento em adiamento. Entrega-se a excessos na véspera e no dia de Natal. Continua com eles pelo ano adiante. Julga que haverá tempo para pensar em coisas sérias. Seríssimas é que são!! Insensatez! Ninguém pode contar com um minuto! Como há quem se abalance tão afoitamente por esses anos fora?! Meditemos, meditem todos as grandes verdades, neste tempo de Natal, e terão MUITO BOAS-FESTAS alegres e divertidas, por que «um santo triste é um triste santo» como dizia S. Francisco de Sales.

Prof. Matias Martins Fernandes

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

Deste nosso respeitavel Amigo e Ilustre Sacerdote, venerando Capelão de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, recebemos uma honrosa Carta, que será publicada no proximo numero deste semanario.

Desde já, ficamos gratos a Sua Excelência Reverendissima.

Magestosa Homenagem ao Snr. Dr. Mario Norton, Presidente da nossa Camara Barcelos, mais uma vez, soube cumprir...

Barcelos, a Rainha do Cávado, que, com «galhardia, já viu dezassete mil peitos armados,» em 13 do corrente, dia em que fez oito anos que o Snr. Dr. Mario Norton assumiu o cargo de Presidente da Camara Municipal de Barcelos, por iniciativa dos Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho, foi levada a efeito uma magestosa homenagem ao ilustre Magistrado, como não há memória nos anais da história Barcelense.

Na Camara Municipal

As 11,30 horas, com a assistência de gentis Senhoras, Médicos, Sacerdotes, Advogados, Professores, Industriais, Negociantes e Proprietários, o Funcionalismo Municipal prestou uma significativa homenagem ao seu ilustre Presidente, no (Continua na 2.ª pagina)



No Teatro Gil Vicente—Cliché focando o Ex.^{mo} Presidente da Camara, Snr. Dr. Mario Norton, quando S. Ex.^a se levantou para abraçar o Rev.^o Arcebispo Rios Nevals, ao terminar o seu brilhante discurso

**Dr. Mario Norton
Cidadão Barcelense**

Por proposta do Snr. Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da nossa Municipalidade, na sessão de 9 do corrente, foi proclamado Cidadão Barcelense o Snr. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

Eis a proposta lida no Teatro pelo Snr. Fernando da Costa Fernandes, Secretario da Camara:

«O Snr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Presidente desta Camara, completa 8 anos de exercicio no dia 13 do corrente: é do conhecimento de Vossas Excelências, que o Concelho, através de todos aqueles que amam acima de tudo a sua Terra, Juntas de Freguesia, Organismos Corporativos e Desportivos, quere, nesse dia, tributar-lhe uma homenagem de cumprimentos agradecidos pelas suas realizações nos vários sectores a cargo do Município e que tanto beneficiaram o concelho.

Bem justa tal homenagem, da qual Vossas Excelências, Snrs. Vereadores, se podem orgulhar de compartilhar, porque a projecção que a Barcelos cabe pelas obras de grande vulto realizadas, bem afirma, larga e inteligente visão na resolução de problemas de transcendente importância para o progresso da cidade e freguesias rurais, sendo ainda justo destacar que tudo se te feito sem afectar as possibilidades financeiras do Município e dentro da maior modéstia.

Perante tão evidente reconhecimento dos que amam a Terra Barcelense, a quem a ela tem demonstrado tanto querer com a sua dedicação e zeloso bairrismo, apesar de nela não haver nascido, a esta Camara cabe o imperativo dever de interpretar o sentir e vontade do concelho, proclamando CIDADÃO DE BARCELOS O EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR MARIO MIGUEL GANDARA NORTON.

E' esta a proposta que apresento a Vossas Excelências, Senhores Vereadores, bem certo que a sua aprovação será recebida com agrado geral de todos os que desejem o engrandecimento de Barcelos.

Seguidamente, usando da palavra o Vereador Senhor Doutor Euripedes Eleazar de Brito, disse:

«E' com o mais vivo entusiasmo que em meu nome pessoal e no dos meus colegas, mui dignos Vereadores, me associo á oportuna e feliz proposta do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente pelo que ela tem de justo e de nobre, pois o Excelentíssimo Senhor Doutor Mário Miguel Gandara Norton, Ilustre Presidente da Camara, bem mereceu já a subida honra de ser adoptado por esta fidalga Terra de Barcelos como seu filho muito querido».

Sua Excelência, enamorado das suas belezas e virtudes, tem-na servido com o maior carinho e dedicação e até com sacrificio, pondo a sua viva intelligência, alto saber e espirito coordenador e conciliador ao seu serviço para a engrandecer, tornar mais bela ainda e digna da admiração e veneração de todos.

Bem haja Vossa Excelência,

Senhor Vice-Presidente, pelo enejo que nos deu de colaborar num acto da mais alta justiça.

Procedendo-se ao escrutinio secreto, foi a PRESENTE PROPOSTA APROVADA POR UNANIMIDADE.

Francisco José Monteiro Torres, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. Luiz Novais Machado, Dr. Joaquim Reis, Augusto de Faria Figueiredo, Luiz Fernandes Pinheiro e Joaquim Correia de Macedo, Vereadores.

Frutas secas e cristalizadas, Nozes e Avelãs, Chocolates, Chocolate em pó, Cacau puro, Cacau com assucar, Cacau com avela, Ovomaltine, Mltzi, Sagü, Nescafé e Fecula de Batata, em pacotes e avulso. Vende nesta cidade, aos melhores preços.

CAFEZEIRA DE BARCELOS, TELEFONE 8410

MAGESTOSA HOMENAGEM AO SNR. PRESIDENTE DA CAMARA

(Continuação da 1.ª página)

Salão Nobre da Camara. A'quella hora, deu entrada no Salão, o Snr. Dr. Mário Norton, que foi recebido por uma prolongada salva de palmas. Logo em seguida S. Ex.ª assumiu a presidência da sessão e o Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito apresentou-lhe cumprimentos, em nome do Funcionalismo Municipal. Depois, o Snr. Fernando da Costa Fernandes, Secretario da Camara, entregou um lindo ramo de cravos á Ex.ª Esposa do Snr. Dr. Mário Norton, Snr.ª D. Maria Judith de Lemos Quadros Simões Norton, e, ao ilustre Presidente, em nome de todos os Funcionarios, entregou-lhe um objecto artistico em prata, e leu o seguinte discurso:

Despertou, espontaneamente, nos funcionarios desta Camara Municipal, um vivo entusiasmo pela homenagem que a V. Ex.ª hoje vai ser prestada, o que o mesmo é dizer, tomara vez a justiça a canções sem par, á solididade persistente e constructiva de V. Ex.ª na presidência do Municipio, ao desenvolvimento notável e grandioso em prol das mais legitimas aspirações do concelho, não obstante a carência de recursos para espalhar benefícios em tão vasta área e em todos os sectores da actividade municipal.

E nós, funcionarios, a quem são tão estranhas as dificuldades do espinhoso cargo para o qual em boa hora o concelho encontrou em V. Ex.ª um ultimo servidor que, durante oito anos consecutivos, sem quebras de animo, sem desfalecimentos, mas com superior orientação e com o verdadeiro sentido das coisas, dos factos e das necessidades, com saber profundo e viva intelligencia, foi salientando e dando vida, entre mil e mil flocos que o Cáoado serpenteia, a b'leza sem par para, em intima colaboração com toda a solididade que em V. Ex.ª se vive, nome harmonia impareável e com perfeito entendimento, tornar a Terra em um destino digno, mais bela ainda e cuja presença de maravilha o contagiou e tanto o prendeu, lá, como diziamos, não podiamos deixar nesta hora em que a justiça é chamada a revelar-se em um momento de verdadeira consagração, dizer de mais estar e de lhe dar a certza inextinguível do nosso pleno apoio e do nosso sincero entusiasmo. Não nos cumprir, porém, talvez, numa altura em que se vive, realça e toma vulto uma prova segura pelo que foi a acção de V. Ex.ª nestes anos decorridos e que constitui o b'lime garanto de que eis após no futuro, referir em permanente fôrdo de empenhamento, cuja continuidade colectivamente é devida e que seguramente há-de prolongar-se em aquella qualidade de administração já de sobra revelada, e que não é estranha a tenacidade de um querer inquebrantável, que dá a justa medida da forte personalidade de V. Ex.ª

A Terra que beneficia desse querer, do carinho com que se a rodeia e protege, há-de dar-lhe prova de mais indelevel gratidão.

E nós, que nos habituamos a ver personificada em V. Ex.ª a superioridade de uma intelligencia comprovada, inegavelmente brilhante e elegantemente servida por uma notável delicadeza de attitudens, que o conhecemos de perto, que fomos favorecidos por inúmeras atenções e que colhemos em cada dia sublimem demonstração de bom trato e de libanera de condoto, todos nos juntamos para, em sãrmegão unisona e plena de

A Minha Farmácia

Director Técnico: DR. EMÍDIO LEITE, Avenida Combatentes da G. Guerra, SERVIÇO PERMANENTE TODAS AS 4.ªS FEIRAS.

Aviamento de todo o receituário clínico. Especialidades Farmaceuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

Justiça, com a prontidão expectanea do nosso entusiasmo, lhe dizer, muito sinceramente:

Estamos com V. Ex.ª Senhor Presidente; queremos também saldar a nossa dívida com a consideração respeito que lhe tribuamos, com a veneração que lhe consagramos, com a admiração em que o envolvemos pelas excellens virtudes que o impõem como homem, como cidadão, como chefe e, sobretudo, para nós, como chefe, a quem não custa obedecer porque sabe mandar.

V. Ex.ª, além do mais, porque é dedicado, é igual e insofismavelmente merecedor da dedicação que lhe tribuamos.

Reunidos para intimamente lhe apresentarmos os nossos cumprimentos, em obediência apenas a imperativos de consciencia limpida, sem apparencias illuórias, com inteira independencia no procedimento adoptado, com a firmeza de uma lealdade que encontra plena satisficção na honrosa oportunidade que se nos depara de nos tornarmos solidários, sem distincção de cargos ou de classes na traicção em que colhemos V. Ex.ª com a surpresa que lhe fazemos neste momento, creia, Senhor Presidente, que á honra de o vermos junto de nós, assiste, em perfeita união, a nossa indelevel satisficção que se assenta e engrandece, sobremaneira, pela certeza da continuacção no exercicio do cargo que há oito anos vem exercendo.

Não é longo nem canso o caminho, quando exuberante energia intima nos move através da senda percorrida no cumprimento e acatamento de profundos principios, conduzentes á continuidade de uma obra que não pode ficar em meio.

E' este, acima de tudo, o caso de V. Ex.ª. Para os barcelenses, se a obra material interessa, se os empenhamentos os entusiasman, para os funcionarios, além d'isso, há-de interessar indubitavelmente, a certeza da attida compreensão dos seus anseios, o motivo do seu reconhecimento collectivamente sentido por razões que, longe de serem abstradas, não-de persistir por tempo fóra.

Se, ser-se grato é fácil, manifestá-la, por vezes, bem difícil se torna, pela distancia em que, em momentos como este se fica de sentimento que, em toda a sua profundidade, se pretende exprimir.

Que nos perdorem pois, também, se que em mim delegarem esta missão e em seu nome, apresentar a V. Ex.ª nesta data, cumprimentos muito respeitosos e de lhe manifestar o nosso mais firme agradecimento.

Permita nos V. Ex.ª que lhe offertemos, como prova de mais sentuadua consideração, uma humilde lembrança. Ela valerá apenas pelo que representa de espontaneo, pelo seu significado de clara sinceridade, pela revelação do sentimento que determinou a attitude, pela espontaneidade e sinceridade, e que há de, por certo, lembrar a V. Ex.ª para todo e sempre, o alto reconhecimento e superior admiração dos funcionarios que em V. Ex.ª serviam no dia em que se completam oito anos no exercicio das funções de Presidente da Camara deste concelho.

O Snr. Dr. Mario Norton, muito comovido, agradeceu a grandiosa homenagem e abraçou, um por um, todos os dignos Funcionarios, terminando esta comovete homenagem de gratidão por uma quente salva de palmas.

ALMOÇO INTIMO

As 13 horas, no edificio da Esplanada, sob a presidência do Ex.º Governador Civil de Braga, foi servido um lauto almoço ás Comissões de Honra e Executiva, Vice-Presidente da Camara e Vereadores, que decorreu num ambiente elevado. O almoço, que estava um primor, foi servido pela conceituada Confeitaria «A Moderna», desta cidade, da qual é digno Proprietário o Snr. Manuel Joaquim Ferreira.

IMPONENTE CORTEJO

As 15 horas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, organizou-se um cortejo no qual tomaram parte mais de três mil pessoas de todas as categorias sociais, Bombeiros

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras, Noticias da semana, Homenagem ao Presidente da Camara de Barcelos:—

Excedeu todas as expectativas pela sua grandiosidade. As Juntas das freguesias, que a promoveram, praticaram um acto de justo louvor que Barcelos regista nos seus anais Camararios.

Conferencias ás 5.ª feiras

Ha muito tempo que, pelas 14 horas, — (2 da tarde), — na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, o Padre Olavo Teixeira, Superior da Ordem do Espirito Santo, — (Missões ultramarinas), — vem efectuando perante enorme numero de ouvintes que, do melhor agrado, ali vão ouvir sublimes lições da religião cristã.

Na ultima 5.ª feira fundamentou a sua conferencia na necessidade ingente da reorganização da Obra das creadas de servir, sob a protecção de Santa Zita, agremiação que perdurou por alguns anos nesta cidade, mas que, devido a falta de assistencia, se desorganizou e assim se tem mantido.

O conferente Padre Olavo, apelando para o espirito religioso e caritativo das donas de Casa, espéra dentro em breve, que esta simpática agremiação, fervorosamente volte a ter uma actividade eficiente para bom nome da Igreja Catolica e de Barcelos.

Bom é que, quem póssa, vá ás 5.ª-feiras á Igreja da Santa Casa da Misericórdia, ouvir as belas lições de moral cristã que Padre Olavo ali vem dando.

Bias Festas

Desejamos que todos os nossos leitores as tenham muito felizes na companhia de todos quantos lhes são caros. Z.

de Barcelos e de Barcelinhos, Casas do Povo, Sindicatos, Grémios, Grupos Recreativos e Desportivos com os seus estandartes, e as Musicas dos Bombeiros V. de Barcelinhos e de Barcelos, seguindo pelo Campo 5 de Outubro, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Calçada, Rua D. Antonio Barroso e Infante D. Henrique, estacionando junto á Camara Municipal.

A multidão, ali, irrompeu com vivas aos Snrs. Governador Civil, Presidente da Camara e Arcepreste Rios Novais, enquanto estralejavam no espaço centenas de foguetes, as musicas executavam lindas marchas e o Grupo Folclórico de S. Martinho cobria de flores os Snrs. Governador Civil e Presidente da Camara.

O Snr. Dr. Mário Norton, duma sacada do edificio camarario, agradeceu aos manifestantes e deceu para se dirigir ao Teatro Gil Vicente, onde se realizou a

SESSÃO SOLENE

O Teatro, que se encontrava artisticamente ornamentado, foi pequeno para dar lugar á multidão. No palco, tomaram parte as pessoas de maior representacção do Distrito, vendendo-se na mesa de Honra, presidida pelo Snr. Governador Civil, os Snrs. Dr. Mário Norton, D. Beatriz Frias, Arcepreste Rios Novais, Francisco José Monteiro Torres, Dr. Gonçalo de Araujo, Dr. Euripedes de Brito, Alvaro Folhadela Marques, Dr. Manuel Alberto de Faria, Dr. Adelino Miranda de Andrade e Dr. Valentim de Almeida e Sousa. Nas frisas vlam-se: dezenas de Sacerdotes, nos camarotes centenas de senhoras, na plateia centenas de cavalheiros de todas as categorias sociais, nas galerias centenas de operários e artistas e pelos corredores e no largo do Teatro centenas de pessoas.

As 16 horas, foi dada a palavra ao Snr. Dr. Gonçalo de Araujo, que, em nome da Comissão de Honra, saudou o Ex.º Governador Civil e fez um rasgado elogio da Obra Administrativa do Snr. Dr. Mário Norton.

Depois, o Snr. Secretário da Câmara

NATAL DOS POBRES

Terça-feira, de tarde, esteve nesta cidade o Ex.º Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira que, na companhia do Sr. Dr. Mario Norton, percorreu as Fabricas e Estabelecimentos, fim de angariar doativos para o Natal dos Pobres do Distrito. B. m b. j.

ra, lê a acta da sessão da Câmara que nomeou «Cidadão de Barcelos» o Sr. Dr. Mário Norton, cujo documento vem publicado na 1.ª página.

Em seguida, o Snr. José Pimenta do Vale, em nome das Juntas de Freguesia, fez a leitura da Mensagem que inserimos na 1.ª página, cuja capa tem a Bandeira de Barcelos, com o seu escudo, vendo-se o Pelourinho, o Solar dos Pinheiros e a Esplanada, em alto relevo, bem como os escudos das 89 freguesias do concelho. Este artistico e maravilhoso Trabalho deve-se ao primoroso Cinzel do laureado Artista, Snr. Comendador Filipe Bandeira, honra dos Cinzeladores Portugueses, e que foi entregue ao Sr. Dr. Mário Norton.

Seguiu-se no uso da palavra o Snr. Jaime Ferreira, que falou em nome dos Grupos Recreativos e Desportivos e a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Frias, pelos Organismos Corporativos. O Snr. Dr. Euripedes de Brito, falou pela U. N. e o Rev.º Arcepreste Rios Novais, falou em seu nome, como Português, Baceleense e Sacerdote, salientando e demonstrando as creanças católicas do Snr. Presidente da Camara.

O nosso ilustre Conterrâneo, Snr. Dr. José Gualberto de Sa Carneiro, Deputado, não lhe sendo possível tomar parte na sessão solene, enviou a carta que segue, e que foi lida pelo Snr. Jaime Ferreira:

Porto, 13 de Dezembro de 1952. Ex.º Sr. Dr. Mário Norton

Meu prezado colega e amigo:

Fui, há dias, solicitado para dizer hoje algumas palavras na sessão de homenagem que lhe é prestada, ao que imediatamente accedi.

Todavia, serviço profissional com que não contava impede-me em absoluto de sair hoje do Porto.

Por isso lhe escrevo estas poucas linhas, para dizer-lhe quanto sinto não estar presente senão em espirito nesta justa consagração do seu esforço em prol da cidade de Barcelos e seu concelho.

Na mensagem que tive a honra de subscrever diz-se tudo; por isso eu nada mais faria do que glosa-la.

O caso de V. Ex.ª não é único, mas não tem muitos similares.

E' admirável o esforço de alguns Presidentes de Câmaras, que, esquecidos dos seus interesses pessoais, desenvolvem tão ardoroso esforço em benefício dos concelhos a que presidem que, em curto prazo, lhe renovam a fisionomia, sem fazer perder a indole própria, aquilo que constitui o seu carácter. São tão visíveis as grandes obras feitas sob a sua presidência na nossa cidade e concelho que só um cego não as poderá ver e admirar.

E o seu esforço não se tem limitado ao dominio material, em que é enorme, nem pode ser explicado por simples aumento dos réditos camararios. Para levar a cabo uma obra como a que V. Ex.ª já fez em Barcelos, o dinheiro não basta: é necessário ter posto a própria alma ao serviço do concelho. E esse é o segredo dos óptimos resultados da sua actividade.

Na mensagem, destaca-se aquella tocante cerimonia, que teve o prazer de assistir, da consagração do Concelho de Barcelos ao Imaculado Coração de Maria, que deve ser recordado constantemente, numa renovação de juramento que tem de estar presente ao espirito de todos os Barcelenses.

Salienta-se também o prejuizo que, para a sua profissão, representa a presidência da Camara.

E esse posso eu avaliá-lo, como official do mesmo officio, e sabendo quanto a advocacia nos absorve e como essa profissão é incompativel com qualquer outra.

Grande honra foi, para Barcelos, a escolha do seu nome para Procurador á Camara Corporativa, em representacção dos concelhos do Norte.

O País tem notado como o actual Presidente dessa Camara procura valorizá-la e prestigiá-la, dentro da organica constitucional.

Mas o prestigio da mesma Camara tem-lhe vindo sobretudo dos pareceres e esses são elaborados com o concurso de pessoas competentes como V. Ex.ª.

A mensagem termina por afirmar o significado apolítico da homenagem.

A CAMISARIA BARCELENSE,

é a única casa em Barcelos especializada na confecção de camisaria e CINTAS de elegancia e medicinais, com mais de 20 anos de pratica.

Procurem esta casa para serem bem servidos.

Rua D. António Barroso BARCELOS

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o galá português, Antonio Vilar, no apaixonante filme dramático:

RUA SEM SOL

Uma rua estreita sem sol cheia de tipos pitorescos e humanos.

Na proxima quinta-feira, 25, dia de Natal, ás 15 e ás 21,30 horas, chegará a este cinema um transatlantico carregado de alegria:

CRUZEIRO DE FÉRIAS

Um milagre em technicolor, com George Brent, Jane Powell, Lauritz Melchior e muitos outros, numa maravilhosa viagem a caminho do Rio de Janeiro.

Um bom programa da Metro Goldwyn Mayer.

E esse é, a meu ver, um dos motivos porque ela deve ser grata ao seu coração de Barcelense adoptivo.

Ainda que (segundo cuida) não nascido na nossa terra, V. Ex.ª é hoje mais Barcelense do que muitos que aqui viram a luz, visto que pelo engrandecimento de Barcelos tem trabalhado como poucos o fizeram.

Se é certo que o nosso coração muitas vezes conserva raizes na terra, onde nascemos, não menos exato que a nossa terra é sobretudo aquela onde ganhamos o pão de cada dia, onde nascem (e por vezes morrem os filhos) e onde nós acabamos por querer repositar ao termo desta curta jornada.

O lema ubi bene ibi Patria é condenável quando entendido como norma de indole sibarita, justa quando se interpreta em ordem a considerar nossa a terra em que vivemos e labutamos.

A cidade de Barcelos, significando-lhe hoje o seu impercível reconhecimento, implicitamente a declarar Barcelense de honra. E, se não lhe entrega uma medalha de ouro, todos os Barcelenses de boa vontade, esquecendo dissensões políticas, lhe dão o ouro da sua gratidão.

Todos desejam que V. Ex.ª continue, pelo mais longo periodo possível, á frente do nosso concelho.

E, se um dia as circunstancias o forcarem a abandonar o cargo que tanto tem prestado, mantendo e acrescentando a nobre tradição de muitos homens ilustres que ocuparam essa cadeira, o seu exemplo servirá de incentivo para que o seu sucessor faça mais e mais por Barcelos. Creia V. Ex.ª na sincera admiração do

a) José Gualberto de Sa Carneiro

Encerrou a série de discursos o Sr. Governador Civil, que manifestou o seu reconhecimento ao povo de Barcelos pela gratidão de que este dava mostras perante o Presidente da Camara. E nem outra coisa era de esperar, acrescentou, da boa gente desta terra que mantém integras as virtudes da raça portuguesa. Agradeceu em nome do Governo ao Snr. Dr. Mário Norton todos os sacrificios e trabalhos no desempenho do seu cargo, e exaltou as suas grandiosas obras, material e espiritual, a bem de Barcelos.

Em seguida, falou o Snr. Dr. Mário Norton, cujo brilhante discurso será publicado no próximo numero.

Todos os oradores receberam fartos aplausos, terminando esta consagração ao prestimoso Magistrado no meio do maior entusiasmo e patriotismo. O bom Povo do Concelho, mais uma vez soube cumprir, soube ser grato. Parabens aos organizadores da Homenagem.

NOTAS

A Mensagem das Juntas de Freguesia, lida, apenas, a Barcelense, com milhares de assistentes, veed-se em primeiro lugar os nomes dos Snrs. Coronel Gomes de Araujo, Ministro das Comunica-



Barcelos—Friso do grandioso cortejo ao passar pela Avenida Dr. Oliveira Salazar, em direcção á Camara Municipal, onde esta noite de gente foi saudar o ilustre Presidente, Snr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton.

ROSA EMILIA DE FARIA,

proprietária da «CAMISARIA BARCELENSE» envia a todos os seus Ex.ºs Clientes Festas de Natal muito Alegres e o NOVO ANO de 1953 repleto de Felicidades.

O MELHOR CAFÉ

E O DA Cafezeira de Barcelos Casa especializada em CAFÉ E CEVADA E MERCEARIA FINA (Em frente à Padaria João Luiz) Telefone 8410

ções; Major Nery Teixeira, Governador Civil; Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravans, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Deputado da Nação, 78 Sacerdotes, etc. etc.

Além de centenas de telegramas recebidos de País, contam-se também alguns do Estrangeiro, como sejam: dos Srs. Dr. Luís Novas Machado, Joaquim Correia de Azevedo e Monseñer Alves da Rocha, Ilustre Capelão do Santuário da Penha, do Rio de Janeiro, que dá:

«Rio de Janeiro—13 Presidente Camara—Barcelos. Assocíe-me cordalmente justíssimas homenagens Vocelência.

s) Monsenhor Rocha». Grande Novidade: Cartões de visita com a fotografia do próprio ao lado direito. Mandar V. S.º 25\$00 em selos ou vale do correio, bem como uma foto de meio corpo e receberá um cento de cartões impressos em ótimo papel. Apartado 34 — PORTO

VISITA PASTORAL A OLIVEIRA

Decorreu com toda a união religiosa a visita que o digno Representante do Ex.º Arcebispo fez à laboriosa freguesia de Oliveira, deste conselho. Às 14,30 horas, de dia 6 do corrente, deu entrada na freguesia o Rev.º Vigário Geral, Monsenhor Manuel Peixoto, sendo recebido galhardamente pelo digno Paroco, Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, que se fez acompanhar de todos os paroquianos. Sua Ex.ª Rev.ª paramentou-se em Casa do Sr. José Egídio da Silva Gomes, abastado proprietário, seguindo em procissão até à Igreja Paroquial, onde houve Sermão pelo Rev.º Padre Alberto Araújo Cunha, de Guimarães, que pronunciou uma bela peça oratória, muito agradando à numerosa assistência.

Depois, Monsenhor Peixoto, ministrou o Santo Crisma a 700 crianças, parafestando na Sra.ª D. Maria da Gloria Barbosa e D. Julia Gomes de Costa e Sr. Francisco Gomes de Macedo. Seguraram as lavandas os Srs. João Baptista Gomes e Domingos Gomes de Macedo.

O venerando Visitante verificou os ricos paramentos que estavam muito bem conservados, motivo por que S. Excelência felicitou o considerado Paroco.

Sua Reverendíssima quando se dirigia à Igreja pisou um artístico tapete de flores naturais e foi esbordo de perfumadas pétalas, lançadas pelas mais lindas moças da freguesia.

Os arcos triunfais e as lindas ornamentações deram resplendor à Festa em honra de Monsenhor Peixoto.

O Ilustre Hospede ficou encantado com a recepção que lhe fez a última freguesia que visitou, por que sendo a última, não ficou a dever nada às restantes...

Manuel Pereira da Quinta Este nosso amigo e honrado Negociante da nossa praça esteve gravemente enfermo, mas, agora, encontra-se livre de perigo. Estimamos.

Comparticipações para abastecimentos de água

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidas participações à Condição de Nossa Senhora de Fátima, para abastecimento de água ao Santuário de Nossa Senhora, reforço, 15 000\$00, e à Câmara Municipal de Barcelos, para abastecimento de água, por fontanário, o construído de um lavadouro e bbedouro no lugar da Igreja da freguesia de Galegos Santa Maria, reforço, 30.000\$00, e abastecimento de água por fontanário à freguesia de Gólos, reforço, 9.000\$00.

ARMAZEM Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

Máquinas e Ferramentas para todos os fins: Vendemos aos melhores preços. Apartado 34 — PORTO

DESPORTO

Campeonato N. da II Divisão Oliveirense, 5—Gil Vicente, 3 (2-2 no intervalo)

A saída do nosso representante à linda vila de Oliveira de Azeméis cefecl-se bastante perigosa sob todos os aspectos. Não só o facto de Gil Vicente ir defrontar um conjunto de spreclaval valor tecnico e combalivo, como tambem o de se deslocar desfalcado de Arantes, para não falarmos na desmoralização geral do grupo, por ver arredado das suas fileiras aquele optimo camarada, atleta correato e leal, recentemente irradiado:—Teixeira. Alguma coisa teremos oportunamente para dizer acerca deste caso de irradiação, mas queremos hoje ressaltar a falta de espaço do nosso semanario, pelo que prometemos voltar ao assunto dentro em breve. De como o Gil Vicente se houve no terreno alheio não sermos nós a dizê-lo, pelo que, com a devida vénia, trasladamos para esta secção o noticiário desportivo de «O Comercio do Porto» do dia 15 do corrente, cuja lealdade e pureza de imparcialidade do respectivo correspondente muito é para admirar e louvar, e até para copiar; dizemos isto, porque conhecemos os caminhos que quasi todos trilhamos... os que escrevemos nos jornais os relatos dos jogos com o grupo da nossa afelção.

Vamos à transcrição. «Com três tentos de rajada, nos cinco minutos iniciais da segunda parte, a Oliveirense resolveu o encontro que o empate verificado no intervalo tornava de desastrosos resultados. Os visitantes conseguiram aplicar-se sem ponderar, no primeiro tempo, e não lhe faltou talento para explorarem a sedência dos oliveirenses na defesa. O empate de primeiro tempo deve assentar-se, portanto, como transição fiel de jogo realizada e como merecida compensação para o brio dos barcelenses a quem sobejaram honras de alguns lanceos bem concebidos. Surgiu o primeiro tento da Oliveirense aos 4 minutos em remate de SILVA, e a aproveitar um passo da esquerda e aos 17 minutos ALCINO obteve o empate, com um pontapé de boa colocação para, cinco minutos depois, NOLITO marcar o segundo tento para os visitantes com uma bela que fez tabela na base do poste. Procuraram os locais assuar a desvantagem impondo sorte demoralizadora até que, aos 37 minutos, JOÃO TAVARES desviou de cabeça, para as redes, um «canto» apontado da direita.

No entanto, o Gil Vicente, como já demos a perceber, foi um grupo pensadouro que deixou excelente impressão particularmente na organização ofensiva embora o equilibrio de valores tenha sido a nata frisante. Individualmente, Augusto, Matos, Garcia e os interiores tiveram ascendente sobre os companheiros.»

Nada mais temos a acrescentar, a não ser o nosso louvor à equipa barcelense que se houve com brio e com heroísmo; perdeu, é certo, mas perdeu honrosamente.

JOTA

O Gil Vicente—Disp. de Ghuvas, foi adiado.

BOLA DE CARNE (à Zé Luiz)

Sai hoje pela primeira vez às 19 horas. Uma especialidade do BAR MATOS.

CHARRETE

Vende-se uma nova, tipo inglês e arreios novos. Informa esta redacção.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes, são incomparáveis.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: João Francisco de Sá, de Palme; Domingos Pereira de Miranda, de Balugães; José Gomes do Vale, de Senhora da Hora; Luiz Gomes de Miranda, de Pereira; Padre Francisco Ribeiro, de Palme e Manuel de Sá Faria, tambem de Palme. Agradecemos.

Inacreditável: Mandar V. S.º 25\$00 em selos do correio e receberá um cento de cartões de visita optimamente impressos em excelente papel. Apartado 34 — PORTO

SONHOS

Na noite de Natal não devem faltar na sua mesa os incomparáveis SONHOS da Pastelaria Arantes.

E' conveniente encomenda-los com tempo, não vá acontecer como o ano passado que ficou muita gente por servir. Telefone para o 8366

Boas Festas:

Estamos na quadra de apresentar as Boas-Festas. Diapomos dos melhores papeis devidamente impressos para o efeito. Solicite por favor preços e amostras. Apartado 34 — PORTO

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

ANTONIO COUTINHO MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509 BARCELOS Consultas das 10 às 12 horas

Pão para Diabeticos VENDE A

Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

BACALHAU do NATAL

Tamanhos grandes Polvo Vitela Noses de boa qualidade a 12\$00 o quilo Azeite Extra

CASA AGUIA Telefone 8445

Mel puro em frascos e «avulso»

Vende a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

O BAR MATOS

Apresenta aos seus estimados clientes a Bola à Zé Luiz Hoje, SABADO, às 19 horas

FARINHA DE TRIGO especial «Triunfo»

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Lava Loijas, Pias, Lavatórios, Banheiras, Lava-Copos, e dum modo geral todos os artigos em marmore e marmorite. Vendemos aos melhores preços do mercado. Grandes descontos para revenda. Apartado 34—PORTO

Encerramento de Caça

A Comissão Venatoria Condição de Barcelos, comunica que ao abrigo do paragrafo unico do art.º 15 do Decreto 23481 a Comissão Venatoria Regional do Norte por seu aditamento ao edital de 8 do corrente mês, proibiu a caça às especies indigenas na area deste concelho a começar no p. futuro dia 1 do mês de Janeiro de 1953. Barcelos, 13 de Dezembro de 1952. A Comissão

Regresso Depois de três semanas passadas na Espanha, França, Suíça, Belgica, etc., regressaram, quarta-feira, a esta cidade os nossos amigos e assinantes Srs. Joaquim Correia de Azevedo, importante Negociante e generoso beneficor, e Dr. Luiz Novas Machado, distinto Médico e digno Vereador Municipal. Benvidos sejam.

A's Fábricas e produtores:

Estamos interessados na aquisição dos seguintes artigos para exportação: Mica, Minérios, Conservas de peixe e carne, frutos secos, vinhos em bruto e engarrafados, calxotaria de madeira, toros de pinheiro, Aguardente, Cortiças, máquinas de costura, Pneus, etc. Apartado 34 — PORTO

Exposição de caricaturas

No Kiosque da Calçada, desta cidade, e nosso conterraneo, Sr. Manuel Gonçalves Torres, illustra Professor de Pintura, tem em exposição uma interessante colecção de caricaturas.

Essa exposição é digna de ser vista, por que apresenta trabalhos de arte e bom gosto. Parabens ao digno Barcelense.

Operações

Alm de ser submetida a uma mellidreza intervenção cirurgica, encontra-se na Casa de Saude do Carmo, do Porto, a Sra.ª D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, Ex.ª Esposa do nosso amigo Sr. Alberto Marques Pinto.

Na mesma Casa de Saude, foi operada a vista, a Sra.ª D. Maria Augusta Abreu, extremosa Esposa de nosso amigo e assiente, Sr. José Agostinho Maciel de Abreu.

Encontra-se no nosso Hospital da Misericórdia, alm de ser operada, a dedicada Esposa do nosso amigo e assiente, Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, estimado Proprietario da Farmacia de Vila Seca. —Que obtenham sensíveis melhoras, são os nossos votos.

Marmores: de todas as regiões em bruto, serrado, polido ou trabalhado: Vendemos aos melhores preços. Grandes descontos aos exportadores e fábricas. Apartado 34 — PORTO

Bom successo

Com felicidade, e extremosa Esposa do nosso amigo e assiente, Sr. Artur Basto, concluzido Negociante, deu à luz uma robusta menina. Parabens.

BOLA à Zé Luiz

E' uma especialidade criada pela BAR MATOS.

Artigos para Papelarias, Litografias, Douradores, etc. Vendemos aos melhores preços. Apartado 34 — PORTO

ARMAZENS ARRENDAM-SE

Para industria ou outro fim. Falar na antiga Fabrica do Sabão, ou com o Sr. João Gonçalves Martins—Telefone 8279—Barcelos.

NA POVOA de VARZIM

Por motivo de retirada, para o estrangeiro, passa-se o Estabelecimento de Mercaria, Vinhos e Louças—Casa Lobo—bem afreguezado. Quem o pretender, queira falar no mesmo, à Rua 31 de Janeiro, 44, daquela vila.

Bem haja Dona Pessoa generosa e amiga, recebemos 300\$00 para os nossos pobres. Cavalheiros destes, são dignos de toda a consideração.

Material Radio Electrico para todos os fins e applicções. Vendemos toda a gama destes artigos aos melhores preços do mercado. Grandes descontos para armazénistas e retalhistas. Apartado 34 — PORTO

A FEIRA DO NATAL

Este mercado, este ano, realiza-se no dia 22 do corrente.

Queda

A dedicada Esposa de nosso amigo e assiente, Sr. João Baptista de Lima Miranda, estimado Industrial de Alfaiataria, deu uma queda, fraturando o braço esquerdo. Estimamos as suas melhoras.

Farmacia de serviço

Amahã, encontra-se de serviço a Farmacia Fernando Oliveira.

FEIRAS DE GADO

Já são permitidas as feiras de gados bovinos e suínos.

Sarrabulho

Amahã, Domingo, na «Adega do Paes» há o appetitoso sarrabulho e bons vinhos.

AVISO

A Direcção do Club Desportivo de Barcelinhos, avisa os possuidores de bilhetes, que o sortelo ficou adiado para a Lotaria de Santo Antonio, de 1953.

A' ZÉ LUIZ

E' a BOLA que mais uma vez o BAR MATOS apresenta nos dias de NATAL e ANO NOVO.

MATO

Vende-se: no lugar da Esparrinha; em S. Verissimo e em Abade do Neiva. Falar na «Quinta da Esparrinha», em Arcozelo—BARCELOS.

Os PARABÉLOS da Pastelaria Arantes são bons para acompanhar o Chá, Café, Leite e Vinhos.

PNEUS

6 de medida 10.000,20 sendo 5 Seiberling e 1 Mabor, recauchutados na recauchutagem—Neiva—de Nins, pino novo, tendo rodado 200 a mil quilometros, podendo sobretudo interessar à industria de sapataria. Podem ser vistos na residencia de Joaquim Miranda Campêlo, em Silveiros—Barcelos.

VENDE-SE

Casas com optimo quintal, ramadas e arvores de fruto, situadas no Largo do Montilhão em Barcelinhos. Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agricola —Barcelinhos.

CANETA PARKER

Ha tempos, perdeu-se uma, gratificando-se quem a entregar nesta redacção.

TERRENO EM TALHÕES

Vende-se no lugar dos Pedonados—Arcozelo. Optimo para construir. Falar nesta redacção.

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS DINHEIRO ao JURO da LEI Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

SARRABULHO— Amanhã—Domingo—no Restaurante Pérola de Azeitão, sítio na Avenida Combatentes da grande Guerra, desta cidade, há o saboroso Sarrabulho—papas fripas, rojões, etc. Os pinhos, são dos melhores da Região.



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do **PRESIDENTE DA REPUBLICA** e da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1953, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ART. 1.º E 2.º DA CITADA LEI:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º—Os Cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — curso geral dos liceus;
- b) — curso do magistério primário;
- c) — curso das escolas de belas artes;
- d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — curso dos institutos industriais e comerciais;

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.º 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia.
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3 faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a publica forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.
- 3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos.
- 7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estijo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1952.

Fernando da Costa Fernandes

O BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES FOI SEMPRE CONSIDERADO O MELHOR